

Medicina Veterinária

Hemangiossarcoma Hepático Metastático em Cão - Relato de Caso

Letícia Costa Guimarães - 4º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Izabeli Luiza Gomes de Sá - 4º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Vitória D'Angelo Malaquias - 7º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Médica Veterinária Doutoranda em Ciências Veterinárias, SPV, UFLA.

Djeison Lutier Raymundo - Professor Associado do SPV, DMV/UFLA, Orientador. - Orientador(a)

Resumo

Hemangiossarcoma é uma neoplasia maligna de células mesenquimais considerada a terceira neoplasia hepática primária mais comum em cães. Metástases para pulmões, baço e outros órgãos são frequentes. O objetivo deste trabalho é relatar os aspectos macroscópicos e histológicos de um cão diagnosticado com hemangiossarcoma hepático metastático. Foi encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras um cão, fêmea castrada, sem raça definida, 8 anos. Foram colhidos fragmentos de diversos órgãos e tecidos, fixados em formol a 10%, processados de forma rotineira e cortados a 3 μm para avaliação histopatológica. Segundo o histórico, o animal havia sido diagnosticado com babesiose há um mês, havia sido tratado, porém sem resposta clínica positiva, apresentava-se fraco e com significativa trombocitopenia. Mesmo com transfusão, o animal não apresentou melhora, vindo em seguida a óbito. Na avaliação macroscópica o cão apresentava excelente estado corporal, mucosas amareladas, edema subcutâneo generalizado e úlcera em região umbilical. A cavidade abdominal possuía abundante quantidade de sangue e fibrina com espessamento de mesentério em região de diafragma. O fígado apresentava-se amarelado, com nódulos vermelhos escuros, macios, friáveis, por todo parênquima, medindo de 0,5 a 5 cm e massa de 20 a 30 cm de diâmetro em lobo hepático caudal. O baço estava exangue com área brancacenta irregular de 1 cm de diâmetro, que aprofundava ao corte e nódulo de 1 cm de diâmetro similar aos demais, haviam também nódulos de 0,5 cm de diâmetro, friáveis e avermelhados em lóbulos caudais dos pulmões. O estômago tinha úlceras de 1 cm de diâmetro em região pilórica e 0,1 cm de diâmetro em região cárdica e a paratireoide estava aumentada de volume. No exame histológico, o fígado, baço, rim e pulmão apresentaram proliferação neoplásica de células endoteliais com anisocitose e anisocariose acentuadas, formando canalículos e trabéculas repletos de hemácias, havia formação de células gigantes e acentuada quantidade de figuras de mitose, além de áreas de necrose. As proliferações não eram bem delimitadas e se infiltraram nos tecidos adjacentes. O diagnóstico de hemangiossarcoma hepático metastático, que possivelmente era o responsável pelos sinais de fraqueza e trombocitopenia, bem como a ausência de resposta clínica ao tratamento para a babesiose.

Palavras-Chave: neoplasia maligna; metástase, necrópsia, achados histopatológicos.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPQ, FAPEMIG, CAPES

Link do pitch: https://youtu.be/svd_vYP7GUY